

Trepadeira

Emicida

Intro: (**Bb7 Eb7(9) F7(9)**)

(**Bb7 Eb7(9) F7(9)**)

Margarida era rosa, bela
Cheirosa e grampola, tipo casa das camélias
Gostosa, bromélia, toda prosa
A me enlouquecer, bela, tipo um ipê, frondosa
É um lírio, causa delírios, líria
Vício é vigiar, chique como orquídea
Ahh, cabelos como samambaia e xaxim
Flô, perto dela as outras são capim pô
Girassol violeta, beleza violenta
Passou aqui como se o mundo gritasse arrasa bi!
Flor de laranjeira ou primavera inteira são
Flores e mais flores todas as cores da feira, irmão
ô, essa nega é trepadeira, hein
Não é tulipa! a fama dela na favela
Enquanto eu dava uma ripa
Tru, a zé do caruru
Os manos me falavam que essa mina dava mais
Do que chuchu

Ponte: **Cm7 F7(9) F#7(13)**

Ai é problema, hein, vc é loco

Refrão: (**Gm7 C7 F7(9) Bb7**)

Você era o cravo ela era a rosa, e cá entre nós
Gatinha, quem não fica bravo dando sol e água
E vendo brotar erva daninha
Chamei de banquete era fim de feira
Estendi o tapete mas ela é rueira

Gm7

C7

Dei todo amor, tratei como flor

F7(9) / / / ///

Mas no fim era uma trepadeira

(**Bb7 Eb7(9) F7(9)**)

Mamãe olhou e me disse isso ai é igual trevo de 3 folhas
Quer comer, come. mas não dá sorte
Vai, brinca com a sorte

(Linha de baixo)

Bem me quer, mal me quer, ó
Nosso amor perfeito amargou, tipo jiló
Maria sem vergonha, eu, burro, chamei de trevo de 4 folhas

(**Bb7 Eb7(9) F7(9)**)

In love, enraizou, fundo

Mas você não dá, ou melhor dá, mas pra tudo mundo

Eu quis te ver de jasmim, firmeza

No altar, preza, branquinho, olha, magnólia, beleza

Victoria régia, brincos de princesa

Azaleia pura, madre teresa

Mas não

Você me quis salgueiro chorão, costela de adão

Raspou o cabelo de sansão

E tu vem, meu coração parte e grita assim

arrasa biscate!

Merece era uma surra, de espada de são jorge (é)

Chá de comigo ninguém pode

Ponte: **Cm7 F7(9) F#7(13)**

Eu vou botar seu nome na macumba, viu

Então segura

Refrão: (**Gm7 C7 F7(9) Bb7**)

Você era o cravo ela era a rosa, e cá entre nós

Gatinha, quem não fica bravo dando sol e água

E vendo brotar erva daninha

Chamei de banquete era fim de feira

Estendi o tapete mas ela é rueira

Gm7

C7

Dei todo amor, tratei como flor

F7(9) / / / ///

Mas no fim era uma trepadeira

(**Bb7 Eb7(9) F7(9)**)

Wilson das neves: tá vendo ai parceiro?

Emicida: o que?

Wilson das neves: fui dar assunto, ai, virou bagunça

Me esculachou. por sorte

Emicida: que sorte hein

Wilson das neves: também agora sai fora, xô xô

Emicida: vai embora, pode descer a ladeira

Wilson das neves: xô, xô

Risadas

Emicida: sai, sai andando. não merecia nem essa rap

Gastando tinta com isso ai? tá loco

Wilson das neves: mas que era bom era

Emicida: isso é verdade

(Risadas)